

## CONSTRUIR UMA FORTE GREVE CONTRA TEMER E TODOS OS ATAQUES

O objetivo do Governo Temer e do Congresso Nacional é reatualizar o que chamam de reformas estruturais, a fim de manter a taxa de lucro dos capitalistas. Com isso, os mais diversos ataques são feitos aos diferentes setores de trabalhadores.

A previsão do Governo Temer de colocar em votação a reforma da previdência já no mês de outubro, de precarizar os serviços públicos prestados com os cortes no orçamento e o ataque nas carreiras do funcionalismo reafirma, mais uma vez, a necessidade de organização das lutas. Neste contexto, a última plenária da Fasubra deliberou o **indicativo de greve a partir do**

**dia 23/10**. Agora, deverão acontecer as rodadas de assembleias para debater o indicativo e armar a categoria para as lutas, o que será votado na próxima plenária, em outubro.

Nós, da Frente Base, devemos seguir a deliberação da plenária e, nessa perspectiva, buscar construir uma grande mobilização. Compreendemos que se existe uma avaliação de que não há mobilização nas bases, devemos ter esse eixo como principal ponto para fortalecimento da greve, buscando impulsionar essa construção pela base, debatendo também o contexto político. Deve ser explicitado que o melhor cenário para

nossa mobilização é a ampla unidade da classe trabalhadora, rumo a uma nova Greve Geral, que tenha como foco combater os ataques do capital.

Assim, fortalecer as mobilizações, construir a luta nos nossos locais de trabalho e construir fóruns unitários com outras categorias, movimentos sociais e estudantis são formas de enfrentarmos e superarmos todas essas dificuldades e fomentar uma consciência socialista entre as massas.

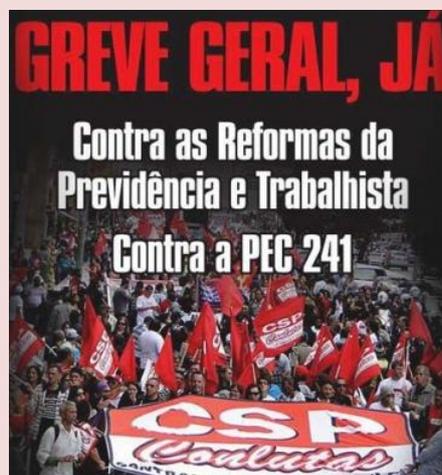
Por isso é importante ampliarmos a luta e enfrentarmos todas as medidas desse ou de qualquer outro governo que atente contra nossos direitos.

## FORTALECER A UNIDADE DA CLASSE TRABALHADORA

### *Construir a greve geral*

Acertadamente, a plenária aprovou que a Fasubra deve pressionar as Centrais Sindicais para a construção de uma nova Greve Geral no país. É preciso a mais ampla unidade da classe trabalhadora para barrar esses ataques e precisamos nos somar ao calendário de lutas unificado, pressionando, desde as bases, para ações em unidade pelo Fora Temer e contra as reformas do capital.

Junto a isso, faz-se necessário preparar uma ampla unidade também no funcionalismo, cabendo aos servidores públicos denunciar as consequências da continuidade da política neoliberal, especialmente neste momento de crise econômica. O estado mínimo neoliberal é a transformação de todos os serviços públicos em privados, transformando direitos historicamente conquistados em mercadoria.



### *Pela greve do funcionalismo*

A Fasubra tem papel fundamental na mobilização do funcionalismo. Com um histórico de lutas e uma categoria que sempre sai às ruas, é preciso que a Federação jogue peso na construção de uma Greve unificada com todo o funcionalismo federal, ampliando ainda a mobilização para todos os setores

que querem lutar, como os metalúrgicos, que estão em campanha salarial unificada, além de outras categorias. Neste semestre, estão em luta os trabalhadores dos Correios, que estão deliberando sobre greve país a fora, os petroleiros e os bancários, que estão em campanha salarial, além dos setores públicos municipais e estaduais e os movimentos sociais.

Só com a mais ampla unidade da classe trabalhadora teremos condições de derrotar Temer e o Congresso nefasto e corrupto, amparados e financiados pelos interesses da burguesia.

Construir a greve geral, já!

## FORTALECER O TRABALHO DE BASE

Para construir esses processos de lutas, precisamos, sobretudo, fortalecer o trabalho de base, intensificando as visitas a cada local de trabalho, fazendo reuniões setoriais nas bases, debatendo com os trabalhadores e trabalhadoras onde quer que estejam. Com esta ação, teremos condições de fazer grandes assembleias de mobilização.

Além disso, é importante que se construam comitês de lutas ou co-

mandos de greves em todas as universidades e nos mais diversos setores, nos locais de trabalho. Devemos envolver a comunidade acadêmica, chamando os docentes, estudantes e terceirizados para fortalecer essas mobilizações. Com um forte trabalho de base, é possível intensificar o calendário de mobilização para que no dia 23/10 possamos deflagrar uma grande greve.

## INTENSIFICAR AS GREVES PARCIAIS

A Fasubra definiu um calendário de greves parciais, paralisações de um ou dois dias. Precisamos fortalecer essas ações como "esquenta" da greve. Além disso, precisaremos debater também sobre caravanas e atos nos grandes centros urbanos, rompendo os muros das universidades. Esses atos devem ser

construídos junto com as Centrais Sindicais e as diversas categorias em luta, para chamar a atenção da população, envolvendo o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras na pressão pela construção da Greve Geral, pela defesa do serviço público e contra todas as reformas de Temer e do capital.

## UNIDADE NA AÇÃO

Nossa unidade deve ser na ação, chamando as categorias para as lutas e neste processo não podemos esconder nossas diferenças. Precisamos debater de forma transparente e franca, mostrando que temos diferentes alternativas de saída para a classe trabalhadora e devemos fazer isso juntamente com as mobilizações.

Apresentar as diferenças é essencial para avançar no processo de consciência política da classe

trabalhadora, enfatizando que as mudanças que precisamos está somente em nossas mãos.

Neste sentido, entendemos a importância em se retomar o calendário do Confasubra e construir o nosso congresso. Todas as teses apresentadas apontam que houve uma mudança na conjuntura e precisamos debater a fundo essas mudanças, para armar a categoria e prepará-la para todos os enfrentamentos e lutas que teremos.

## O BRASIL PRECISA DE UMA REVOLUÇÃO!

*Sabemos que o modelo econômico já está esgotado e cada dia os trabalhadores e trabalhadoras são entregues à miséria e à própria sorte. Nossas mobilizações têm potencial para derrubar tudo isso e avançar ainda mais.*

*A organização dos trabalhadores com independência é capaz de derrotar um sistema inteiro, vislumbrando a melhoria de nossas vidas, sem falsas promessas eleitorais.*

*Para tanto, não podemos governar com a burguesia, que nunca abrirá mão de seus lucros. O que necessitamos, de imediato, é o não pagamento da dívida pública; a estatização sob controle dos trabalhadores das empresas que ameaçam demitir; a reestatização das empresas que foram privatizadas; a redução da jornada de trabalho sem redução do salário para gerar emprego e a manutenção e ampliação de nossos direitos trabalhistas e sociais.*

*Dessa forma, a luta contra as reformas e outras questões imediatas, deve estar relacionada com as lutas contra o capitalismo, o estado burguês e a burguesia, reafirmando na luta diária que a saída que contempla em plenitude a classe trabalhadora é a saída socialista e revolucionária.*

## MANTER O CONFASUBRA PARA MOBILIZAR PARA AS LUTAS



Nossa avaliação é de que construir uma greve e grandes mobilizações fortalecem o Confasubra e vice-versa, isto é, um processo de fortalecimento mútuo. Quando se debatem os diferentes posicionamentos, impulsiona-se à reflexão, apontando certamente para a necessidade de lutarmos. Assim, ao contrário da fragmentação pregada,

o que acontecerá é o fortalecimento das lutas, em que as assembleias massivas que elegem delegados serão importantes espaços para se debater a conjuntura e chamar nossa categoria à luta e à greve.

Neste sentido, defendemos a manutenção do Confasubra na data já estabelecida na Plenária que antecedeu à última de Recife.

**PROPOSTAS DA FRENTE BASE!**

- ✊ Defender a greve de 23/10 organizando a mobilização pelo fortalecimento do trabalho de base
- ✊ Pressionar as Centrais Sindicais para a construção da Greve Geral
- ✊ Intensificar a organização pela base construindo comitês de lutas ou comandos de greve nas universidades e por local de trabalho contra os cortes e retiradas de direitos
- ✊ Intensificar o trabalho de base, fortalecendo as visitas aos setores para construção de grandes assembleias e pela greve
- ✊ Intensificar as lutas envolvendo docentes, estudantes e terceirizados
- ✊ Unificar as lutas, construindo comitês de lutas do funcionalismo das três esferas, conforme orientação do FONASEFE, rumo à greve unificada dos SPFs
- ✊ Construir lutas unificadas com outras categorias em luta, como metalúrgicos, petroleiros, bancários e trabalhadores dos Correios
- ✊ Construir e participar dos fóruns com outras categorias, movimentos sociais e estudantis pela construção da greve geral contra a precarização do serviço público e a retirada de direitos
- ✊ Construir uma agenda de lutas chamando as Centrais para mobilizar pela Greve Geral
- ✊ Manutenção da data do Confasubra
- ✊ Construir uma campanha em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para os trabalhadores e seus filhos, contra os cortes no orçamento e as privatizações.

**PARTICIPE CONOSCO DA FRENTE BASE**

Construa também o Base em seu local de trabalho! Acesse o site para maiores informações ou entre em contato conosco!

**(61) 99271.5057**

